

Fiocruz detecta 50.264 casos de intoxicação

O Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox), um programa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), detectou a ocorrência de 50.264 casos de intoxicação humana em 1995. Os números, considerados altos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), são ainda mais alarmantes se for levado em consideração que este tipo de problema não é de notificação compulsória, e, portanto, nem todos os casos são relatados. "Nós acreditamos que este número seja, pelo menos, três vezes maior", afirmou Maria Élide Bortolento, coordenadora do Sinitox.

Apesar de não mostrar elevado índice de mortalidade — só foram relatados 311 casos —, Maria Élide sustenta que a intoxicação tem alto índice de morbidade, o que acaba

gerando um custo alto para o sistema de saúde, além de deixar sequelas graves nas pessoas intoxicadas. Dentre os principais agentes de intoxicação, as estatísticas apontam os medicamentos como o principal vilão. Eles são responsáveis por 27,3% dos casos. A proporção por faixa etária mostra que as crianças são as principais vítimas. A faixa etária entre 0 e 9 anos corresponde ao maior índice de pessoas intoxicadas: 36,8%. Somando-se as estatísticas de 93 a 95, a porcentagem sobe para 37,4%.

Automedicação

A coordenadora do Sinitox aponta algumas razões para os medicamentos estarem liderando o ranking dos agentes de intoxicação. Segun-

do ela, as embalagens atrativas e fáceis de serem abertas, a automedicação e o hábito de muitos pais dizerem aos filhos que o remédio é uma bala, para melhor convencê-los a aceitar a medicação, acabam causando graves intoxicações acidentais. "Remédio é remédio", disse a coordenadora do programa. "É um grande erro dizer para as crianças que se trata de uma balinha".

Como cerca de 60% das intoxicações registradas são acidentais, Maria Élide acredita que, com campanhas de esclarecimento sobre os agentes de intoxicação com os quais todo mundo lida no dia-a-dia, como plantas e material de limpeza, e com uma nova política em relação aos medicamentos, os números poderiam ser muito menores.